

REVISÃO DE MEDICAÇÃO NA REDUÇÃO PARA PACIENTES IDOSOS COM POLIFARMÁCIA: ESTUDO OBSERVACIONAL UBS JARDIM MACEDÔNIA

AUTORES

Samantha Fiuza Moraes de Almeida;
Renan Maia do Nascimento;
Priscila Vieira Pacheco

EIXO TEMÁTICO

Saúde do Adulto

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim
(CEJAM), UBS Jardim Macedônia, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

A polifarmácia, caracterizada pelo uso concomitante de cinco ou mais medicamentos, é comum entre pacientes idosos e está associada a um maior risco de eventos adversos. Identificar e gerenciar esses eventos adversos é crucial para melhorar a segurança do paciente e a qualidade do tratamento. Esse estudo utilizou o Índice de Polifarmácia RxISK como uma ferramenta para identificar e documentar eventos adversos relacionados aos medicamentos em pacientes idosos com polifarmácia. Este estudo busca avaliar a eficácia dessa ferramenta em uma população idosa com múltiplas comorbidades.

OBJETIVO

O estudo visa fornecer evidências sobre a utilidade de questionário como uma ferramenta prática para melhorar a segurança do paciente em contextos de polifarmácia e avaliar a eficácia na identificação de eventos adversos relacionados à polifarmácia em pacientes idosos.

MÉTODO

Este estudo é um estudo observacional prospectivo de coorte, realizado ao longo de seis meses para avaliar a eficácia do questionário RxISK na identificação de eventos adversos relacionados à polifarmácia em pacientes idosos. Critérios de Inclusão: Pacientes idosos (≥ 65 anos) com múltiplas comorbidades e em regime de polifarmácia (uso de cinco ou mais medicamento).

RESULTADOS

Dentre 20 pacientes pesquisados, porém 3 pacientes com idade menor de 65 anos foram também avaliados no estudo. Resultados: 75% faz uso de 12 ou mais doses de medicamentos / dia; 80% dos pacientes usam entre 5 e 11 diferentes fármacos / dia; 60% possuem prescrições de 2 ou mais médicos; 40% teve mais de 3 mudanças em seus medicamentos no último ano; 25% refere ter sentido efeitos colaterais do medicamento; 55 % faz uso de medicamentos não prescritos.

CONCLUSÃO

Neste estudo, avaliamos o Índice de Polifarmácia RxISK foi eficaz na identificação da polifarmácia em pacientes idosos e pacientes adultos. Identificamos uma incidência do uso de medicamentos não prescritos como: analgésicos e polivitamínicos e incidência alta de pacientes com várias prescrições de prescritores diferentes. Recomendamos a introdução dessa ferramentas como triagem farmacêutica para identificação criteriosa da polifarmácia, onde foi possível melhores estratégias de comunicação para segurança do paciente e adesão ao tratamento. Portanto, a UBS Jardim Macedônia tem sistematizado as consultas farmacêuticas dos idosos essa ferramenta como proposta para avaliar a eficácia da adesão ao tratamento medicamentoso, surgimento de eventos adversos relacionados a polifarmácia e propor estratégias com o médico prescritor para redução dos medicamentos e melhora da qualidade de vida.